

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



T1099

GESSO RECICLADO ADITIVADO

Pamela Cristina Moreira (Bolsista PICJr/CNPq), Maria Clara Cavalini Pinto e Profa. Dra. Gladis Camarini (Orientadora), Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - FEC, UNICAMP

As características físicas do gesso reciclado após o endurecimento dependem da sua estrutura cristalina, sendo esta formada durante o período de calcinação. Essa estrutura interfere no desempenho do gesso no estado fresco, diminuindo os tempos de pega. Para manter as propriedades do gesso reciclado no estado fresco pode-se fazer uso de aditivos afim de que se obtenha um produto com características mais desejadas para o uso industrial. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de aditivos nas propriedades do gesso reciclado no estado fresco (consistência e tempo de pega) e no endurecido (dureza e resistência à compressão). O trabalho iniciou-se com a moagem do gesso hidratado, seguido de calcinação para desidratação (gesso reciclado). A esse gesso reciclado foram adicionados aditivos: ácido cítrico, ácido tânico e ácido tartárico, que são considerados retardadores do tempo de início de pega. Os resultados indicaram que a consistência diminuiu e os tempos de pega aumentaram. Ao contrário do que se esperava, os aditivos reduziram o desempenho mecânico dos gessos reciclados.

Materiais de construção - Aglomerantes minerais - Reciclagem